

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta «pilha» e para fóra : 2\$40 e c — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Annuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$30 cent.—Annuncios particulares: linha \$70 Comum, ou reclamaes, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## MISERIA E CRIME

(Conclusão)

Ver o mundo pelo lado puer é observar os males para lhes aplicar os remedios.

A filosofia optimista é ináta nos espiritos fracos que deixam correr o barco á mercê das ondas. Entendendo que tudo está bem tal como o vemos, desapparece o estímulo da luta que é sempre reformadora.

Neste seculo todo nervoso, neste tour de «passe passe politique», na frase de Spencer, manifesta-se uma desorganização de crenças e de factos, de sentimento e de ideias, que faz supor um proximo cataclismo de trévas sobre o cadaver do seculo das luzes.

E' que em diferentes épocas da historia, tem havido um grande golpe de Estado que prepara o «trauseat» do mal para o bem; mas nesta passagem, é terrível a luta pela vida.

Disputam-se neste triste seculo as mais pequeninas coisas e o egoismo grosseiramente epicurista suplanta com vantagem, os mais sagrados principios. E' a radical negação da tésese—ama a Deus e ao proximo como ati mesmo.

Infeliz, digo eu, de quem nasce e vive neste periodo da Historia em que ha martires que vão servir de pedestal para futuros inéptos com o nome de grandes homens ou espiritos supe-

## A GUERRA

Lutam na pátria irmã as feras libertarias,  
Matilhas infernais, em ondas de rancor,  
Espumejam vingança e espalham o terror  
Com gritos de canhão e bombas incendiarias.

Matam os seus irmãos, os seus crueis instintos  
São como os da pantera e dos leões famintos.

Que lubricas matilhas  
Tiram a vida ao pai e reduzem-lhes as filhas.

Roubam como judeus, matam como assassinos  
E nem respeitam Deus nem templos divinos.

Bandos de canibais e raça de bandidos  
Que ri cinicamente em volta dos feridos.

Almas de Torquemada, os dolorosos gritos  
Das crianças, das mães, de todos os aflitos.

Só lhes causam prazer, da-lhes contentamento  
Porque a maldade ri batido pelo vento.

Essa gentallia vil, escória da materia  
Espalha, a gargalhar, a desgraça, a miseria.

Que sicarios, meu Deus, que meio deleterio,  
Que tigres era na Ibeia. Eu creio que Tiberio.

Caligula, Petarca, apesar de despoticos,  
Não foram tão crueis, nem foram tão eroticos.

Os canibais da dôr, de dente morticinio,  
Muito breve terão o cruel extermínio.

O direito, a rasão, vencerá a prepotencia,  
Como a luz vence a treva em nome da sciencia.

RIO.

ALBINO BASTOS.

## O VELHINHO



Passa o velhinho  
Pelo caminho,  
Lentamente, a coxear...  
Pobre velho, coitadinho,  
Já foi menino.  
—Quem tal diria?!—  
E em pequenino,  
Como vós alegremente

Riu e cantou  
Aprendeu a trabalhar,  
Depois, sofreu, amou,  
Ficou todo branquinho!  
Sereis como ele um dia...  
Respeitosamente  
Deixai-o passar.

## MISERIA E CRIME

riores.

A teoria dos grandes homens fundamenta-se, em parte, nesta amarga verdade.

Mocidade, essa sublime virtude, a mais grata aos olhos de Deus, parece que fugiu do coração dos homens.

Se assim não fosse, os favorecidos da sorte não estariam entrincheirados num egoismo de Kaue, e suavisariam a dor dos infelizes.

Não veriamos essa criança, orfã de sorrisos e caricias mendigar o obulo da caridade. Qual será a sorte dessa cotovia?

A porta de um alcouce para ir morrer n'uma enxerga putrida de um hospital e ser mais tarde retalhada na mesa das autopsias.

E' para essas megéras que eu peço á lei o seu gladio e á justiça as suas balanças para pesar as pequeninas lagrimas dessas avesinhas sem agasalho quente da aza de mãe.

Rio

Albino Bastos.

## BRINDE

A casa Loza, estabelecimento de mercearia, louças, material electrico, aparelhos de radiotelephonia, agente de diversas empresas, tais como Tabaqueira, Atlantic e Philips, teve a delicadeza de nos oferecer um lindo calendario proprio para parede, reclame

da casa receptora Philips, que muito lhe agradecemos.

### Papel de carta

Ultima novidade em fantasia.  
Vende-se nesta tipografia.

## Recenseamento de trânsito

Devendo no proximo dia 5 do corrente proceder se á contagem do transito nas estradas nacionais em todo o paiz, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisar os usuários da estrada dêsse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possiveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido dêsse serviço, que, como é facil de compreender, é de magna importancia para todos os assuntos que dizem respeito á pavimentação das estradas.

### Domingos Gomes

## «Breve Comentário á Corografia Portuguesa, E A IMPRENSA

O livro que Domingos Gomes acaba de publicar continúa a merecer dos criticos a melhor aceitação. Hoje, retiramos do semanário a «Cruzada», de Fão, de 24 de Janeiro de 1937, as seguintes palavras, que são da autoria do nosso amigo P.<sup>o</sup> Antonio Alves Nogueira, zeloso e considerado Prior de Fão:

### «Breve Comentário á Corografia Portuguesa...»

«Do nosso amigo snr. Domingos A. d'Almeida Gomes recebemos dois exemplares dum opúsculo com o titulo supra, em que estuda, analisa e critica algumas passagens da «Corografia» do sr. Carvalho, obra editada no século XVIII. Discorda o sr. Almeida Gomes d'algumas afirmações feitas naquela obra, em que abundam evidentemente tradições que o autor ouviu e foi

# Pobres de espírito... ILUDIDOS DA VIDA...

O desenrolar dos acontecimentos internacionais destes ultimos mezes, tem trazido ao nosso conhecimento a certeza inconfundivel de que possuímos um governo não só forte e argamassado com belos propósitos, mas á altura das nossas sempre pujantes glórias tradicionais. As atoardas que estrangeiros de má indole têm erguido no taboleiro da politica internacional contra nós, são bem o indício repugnante dos meios imundos de que se servem, para enxovalhar uma Nação sem mácula e uma raça que tantas vèzes tem lançado ao mundo inteiro as melhores lições.

Estrangeiros e portugueses, que pretendem uns ver aniquilada uma nação, outros espezinhada a sua pátria, manobram tudo quanto se pode classificar de mais indigno e impróprio de homens normalmente constituídos.

Ainda há poucos dias, a capital estremeceu de susto, perante os atentados dinamitistas.

Hoje, é o arrendamento de Angola á Alemanha, patranha ridicula como são sempre as comunistas, deletérias e ingratas a quem as defende.

Mas, acima de todos estes processos diabolicos que só revelam inferioridade mental, despotismo e fomentação de desordem, levanta-se a voz firme dum povo, dum povo sempre respeitado e estimado, a não ser pela *canalha comunista* como lhe chama e muito bem o general Queipo de Llano.

A providência é sempre assim. Em momentos criticos, problemas dificeis, surge sempre um homem que pela sua intelligência e conhecimentos, supre tôdas as faltas e resolve tôdas as emergências graves. Esse homem, conhece-o Portugal inteiro de ponta a ponta: —é Salazar.

A nota officiosa que na qualidade de Presidente do Concelho elaborou para todo o mundo, é bem a afirmação nitida do que é, e do que somos todos nós, quando comunistas nos querem impôr ideias que por principio algum podemos acatar.

A nota officiosa é não só um lúcido diploma de direito internacional, mas um documento que nas chancelarias, servirá mais tarde para consulta dos que se interessam pela história politica portuguesa.

Hoje, o seu valor é grande porque, sem sofismas e informado por ideias claras e concretas, dá a conhecer ao munde que a nossa independência é uma independência no sentido rigoroso da palavra.

Amanhã, fará recordar factos passados, homens destemidos, opiniões desassombradas e seguras, radican-do-se cada vez mais a ideia de que o vigor moral e a tradição se não partiram em Portugal.

Tudo isto é infelizmente obra de comunistas, que esfomeados de carne humana e sedentos de sangue, lançam bombas e noticias falsas, talvez para intimidar.

Nem o governo é menino nem nós portugueses somos de papelão. Isso faz-se ás crianças loiras e imbecis... menos a nós que além da força material, temos a moral que faz sempre vencer. Vencemos sim, mas sem crueldade, sem suplicios, sem martirios, sem lágrimas, sem lutos, sem escandalos, sem roubos e sem incendios. Vencemos na autorização dum imperativo categorico de necessidade social, sem esse cortejo degradante de terrorismo.

registando.

«A «Corografia» não é um livro escrito com severo espirito historico, nem mesmo estavam feitos naquela época muitos estudos que hoje existem.

«Mas no estudo do sr. Almeida Gomes vê-se uma paixão grande pela elevação da sua terra e não leva a bem que d'algumas frases da obra criticada parece Espozende ficar num plano secundario.

«O bairrismo e o amor á nossa terra, natal ou adoptiva, são sentimentos que sempre nos ficam muito bem. Os nossos agradecimentos ao sr. Almeida Gomes com os nossos votos porque continue sempre a pugnar briosamente pelos pregaminhos de Espozende e que Fão e Gandra compartilhem do seu carinho.»

## ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

### AS TRADIÇÕES

(Continuado do n.º 1.478)

A praia «Suave-Mar», na doçura do seu nome, lembra-nos um remanso de aguas onde pequeninas ondas segredam, beijando a moinha finissima de oiro e prata das areias, sob um ceu azul com nuvensinhas e azas de gaivotas a disputarem a alvura imaculada dos licios. E assim é a nossa riba maritima e balnearia; para os turistas não precisa dos ocultos maquinismos e falsas encenações, como ironicamente em Tartarim, nos Alpes, arranjou Daudet... A natureza dadivosa, prodigamente, distribuiu costa fóra, todas as suas joias mais brilhantes e das mais variegadas côres.

Mar dentro se pode ir alguns quilometros, sem que a agua suba além dos peitos; todo o fundo raso, os arrecifes não anavalham os pés; os póços traiçoeiros, não tragam vidas; e nem as altas vagas e desen-

contradas correntes as arrastam, enovélam e roubam.

(Continúa)

LUIZ VIANA.

### Falecimento

Sucumbiu hontem devido aos estragos da tuberculose, o sr. Julio Trindade Moreira Neto, desta vila, de 43 anos, solteiro, que ha tempos havia regressado do Brazil.

Paz á sua alma e as nossas condolencias a todos os seus.

### Grande Concurso Nacional

Está despertando o maior interesse o Grande Concurso organizado pela Emissora Nacional de colaboração com o nosso colega de Lisboa, «Diario da Manhã».

A' medida que vão sendo conhecidos os seus detalhes, aumenta o desejo de participação neste Concurso, o qual consiste em colecionar setenta frases seleccionadas dos discursos proferidos por S. Ex.<sup>a</sup> o Presidente do Concelho, sr. Doutor Oliveira Salazar, e escolher, de entre elas, a maior valor patriótico e nacionalista. Estas frases que serão diariamente publicadas no «Diario da Manhã», acompanhadas do respectivo cupão, serão igualmente radiodifundidas pela Emissora Nacional de tarde e á noite em ondas médias e curtas.

São já [numerosíssimos e valiosos os prémios oferecidos pelo Comércio e Industria de varios pontos do Pais, representando o seu conjunto, um verdadeiro certame de produtos nacionais.

A' administração do nosso colega «Diario da Manhã», em Lisboa, podem ser pedidos todos os esclarecimentos bem como requisitadas as respectivas cadernetas.

### O mau tempo

Tem continuado, como na semana finda, as chuvas, o temporal e o frio.

Os estragos são de bastante importancia, tanto nesta vila, como nas freguezias do concelho.

Na Avenida marginal, o mar, desfez em diversas partes os muros de suporte. As dunas de areia desde a barra até á direcção da capela de S. João foram destruidas pelo mar, passando este em grande distancia para o rio.

Na costa norte, até ao Neiva, os fieiros foram arrasados.

Na Apulia o mar invadiu muitas barracas destruindo-as, ameaçando tambem derroir a casa ali construida do Salva-Vidas.

São, portanto, muito importantes os estragos causados pela intemperio de tempo.

### Falta de espaço

No proximo numero muitos assuntos que por falta de espaço não poderam sair neste.

Tudo isto é infelizmente obra de comunistas, de bandidos sem alma e sem pátria, de degenerados que labutam para a destruição da civilização Cristã, da paz e do bem social.

A igualdade entre os homens que propalam, eles mesmos sabem que é uma ilusão.

A violência e o despotismo que semeam, é nesses pobres de espirito a regra geral

Defendem o bem estar aplicando a crueldade; pretendem implantar a igualdade fomentando a desigualdade; e em todos os seus actos estão bem marcadas, as características dos povos da pedra lascada e doutros períodos da pré-história, a quem as condições territoriais e geograficas, mais não poderam contemplar.

E Salazar disse: **« Alheios a todos os concelhos, não vendemos, não cedemos, não arrendamos, não partilhamos as nossas colónias, com reserva ou sem ela de qualquer parcela de soberania nominal, para satisfação dos nossos brios patrióticos. Não no-lo permitem as nossas leis constitucionais; e, na ausência dèsses textos, não no-lo permitiria a consciencia nacional. »**

E' assim mesmo que elas se cantam.

A cobardia seria indigna e contrária aos nossos sentimentos patrióticos.

Bem haja Salazar pela lição que ao mundo e a muitos portugueses acaba de dar... X.

### Comarca de Espozende Arrematação

3.<sup>a</sup> praça

No dia 14 de Fevereiro, corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, por qualquer valor oferecido, de uma casa torre e quintal, sita na rua Trinta e um de Janeiro, ou Rua Velha, desta vila, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o N.º 2.942, a folhas 89 do livro B, 8,

Este prédio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vae á praça nos autos de execução que lhes move o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Esposende, 18 de Janeiro de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Antonino de Campos.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção,  
Manoel F. da Costa Lima.

### Comarca de Espozende Anuncio

2.<sup>a</sup> publicação

No dia 14 de Fevereiro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, e, em virtude da execução por custas e selos que o ministerio Publico, move, pela comarca de Viana do Castelo, aos executados José do Cruzeiro, viuvo e Antonio Alves da Cunha, casado, ambos lavradores, da freguezia de Belinho, desta comarca, se há-de proceder á venda em hasta publica, dos seguintes bens:

1.º—Uma leira de mato, no sitio de Fontelos, freguezia de Belinho, desta comarca, descrita na Conservatoria sob o n.º 8749, e entra em praça pela quantia de 360000.

2.º—Uma leira de mato, no sitio de Trigo mareu, freguezia de Belinho, desta comarca, descrita na Conservatoria sob o numero 8.743 e inscrita na matriz sob o artigo 637, entra em praça pela quantia de 68300.

3.º—Uma leira de mato, no sitio de Santoinho, freguezia de Belinho, desta comarca descrita na Conservatoria sob o n.º 8748 e inscrita na matriz sob o artigo 3928, que entra em praça pela quantia de 130000.

4.º—Uma leira de lavradio, no sitio de Agra do Souto, da freguezia de Belinho, desta co-

marca, Descrita na Conservatoria sob o n.º 8740, e inscrito na matriz sob o artigo 1944, que entra em praça pela quantia de 240000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Esposende, 20 de Janeiro de 1937.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Antonino de Campos.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> secção,  
Frederico José da Fonseca

### Comarca de Espozende Editos de 35 dias

2.<sup>a</sup> publicação

Por este juizo e cartorio da 3.<sup>a</sup> secção, correm editos de 35 dias, citando Sebastião Alves Caseiro, casado, ausente em parte incerta do Brazil e que nesta comarca teve o seu domicilio na freguesia de Belinho, para no praso de 8 dias, findo que sejam o dos editos, vir impugnar, querendo, sob pena de confesso, a acção sumarissima que a si e a sua mulher Maria de Almeida, move Antonio Martins Capitão, casado, comerciante, da freguezia de Beilinho, desta comarca, na qual este alega que é credor dos réus por letra da importancia de 1.100000.

Esposende 23 de Janeiro de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Antonino de Campos.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção,  
Frederico José da Fonseca.

## A PATRIA

**Sociedade Alentejana  
de Seguros**

Séde em

**EVORA**

em propriedade sua.

Delegação no

**PORTO**

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

**Esc.—3.778.596\$75**

Agente em FÃO E ESPOZENDE.

**António de Sá Pereira**

**A FLOR DE BRAGANÇA**

Pensão-Restaurante

**B. N. VEIGA**

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço à lista-Bons Quartos para Hóspedes  
ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ À MEIA NOITE

Acceptam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO

**Farmacia COSTA**

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

**OBRA MONUMENTAL**

**GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRASILEIRA**

Lisboa Edição da Rio de Janeiro

**EDITORIAL ENCICLOPEDIA Lda**  
Está publicado o decimo 10.º fasciculo

CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES.  
MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA  
POR 10.500 MENSALS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa

TUDO NUMA SÓ OBRA UMA SÓ OBRA PARA TUDO  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A venda na Livraria «ESPOZENDENSE» —Espozende.

**FARFARMEIPEITORAL FERRUGINOSA**

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saúde e especialmente para alimentação de CRIANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmácias, -- DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarias -- BELEM

**Farmácia Franco, & Filhos**

**Alfaiataria Miranda**

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

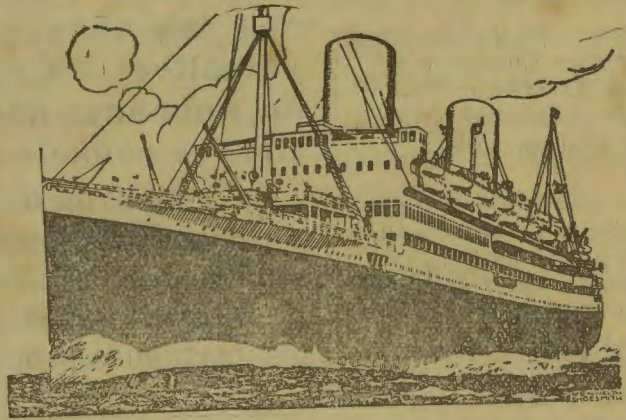
Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

**Mala Real Inglesa**

Royal Mail Lines, Limited



**Paquetes correios a sahir de Lisboa**

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- 2) ASTURIAS em 21 de Fevereiro para Madeira, Rio de Janeiro Santos, Montvideu e Buenos Aires
  - (1) Highland Chieftain em 16 de Fevereiro para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
  - (2) Highland Princess em 2 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres
- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
  - (2) " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

**HAYANEZA**

—DE—

**Ramiro d'Almeida Cabral**

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA Korting RADIO  
A marca que não necessita de reclamo

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

**Artigos Fotográficos Kodák e Agfa**

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Ot. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

“PASTEIS DA CLARINHA”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho.